



Assembleia Geral Extraordinária de 18 de Junho de 2011 – Assinatura do livro de presenças

## **Nova Designação** **Associação dos** **Reformados da** **Galp Energia (ARGE)**

### **Novos Estatutos**

**N**o passado dia 18 de Junho, em Leça da Palmeira, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da nossa Associação, encontro de cujos importantes objectivos demos notícia pormenorizada no boletim de Maio de 2011.

A ordem de trabalhos, onde se destacava a discussão e a votação dos novos Estatutos, foi inteiramente cumprida. O projecto do novo documento institucional da Associação, que acompanhou como separata a anterior edição deste boletim, foi aprovado por unanimidade, depois de discutido e sujeito a pequenas mas não despidiendas alterações.

(Continua na página 3)

**Nova Designação - Novos Estatutos**  
Páginas 1 e 3

**Actualização da Quota Mensal**  
Página 3

**Renumeração dos Associados**  
Página 4

**Seguros de Saúde**  
Página 4

**Site da Associação**  
Página 5

**Encontro com o Presidente Executivo**  
Página 6

**Subsídio da Galp Energia**  
Página 8

## editorial

A presente edição é rica em notícias. Entre as mais relevantes estão as da entrada em vigor dos novos Estatutos e da mudança do nome da nossa instituição para Associação dos Reformados da Galp Energia (ARGE). Mas, com estas alterações, não se passou a ter uma nova entidade. Houve, sim, uma evolução. Deu-se mais um importante passo de consolidação e actualização institucional desta comunidade de pessoas ligadas ao Grupo Galp Energia.

A mudança do nome gerou a necessidade de um novo emblema/logótipo e de uma nova designação para o boletim. Pedimos ideias. O resultado é o que está à vista no cabeçalho da primeira página deste N.º 1 do “boletim da arge”. O logótipo escolhido, da autoria de José Figueiredo Costa, ali integrado no título, pode ser visto, em separado, no fundo desta página.

A propósito, confessamos ter recebido muito poucas propostas, tanto para o novo emblema como para a nova designação do boletim. Os nossos leitores ter-se-ão inibido e nós não devemos ter posto o assunto de maneira suficientemente estimulante. Certo é que precisamos, como do pão para a boca, das sugestões, das críticas, dos comentários e de todo o tipo de colaboração dos associados. Assim, cara leitora ou caro leitor, não se coíba de nos enviar as observações que entenda oportunas e, até, os artigos de sua autoria cuja publicação julgue de interesse.

A ajuda dos nossos associados também é essencial na área da solidariedade, uma vertente agora reforçada com a disponibilidade da Empresa em nos apoiar com um subsídio, conforme noticiamos mais à frente.

Da realização destas acções de cooperação beneficiaremos todos e sairá fortalecida a nossa coesão. E são de aplaudir todos os contributos para o reforço dos laços que nos unem, como a sugestão do Presidente Executivo da Galp Energia, Eng.º Ferreira De Oliveira, no sentido dos reformados frequentarem as cantinas/restaurantes colectivos da Empresa, ou o convite, também dirigido aos reformados, para se fazerem representar, através da Associação, na cerimónia da inauguração das novas unidades da Refinaria de Matosinhos (Ver notícias mais adiante). ■

## Raul Oliveira – Associado de Mérito



Rua Oliveira

Na Assembleia Geral Extraordinária do passado dia 18 de Junho foi muito justamente atribuída a categoria de Associado de Mérito ao colega Raul Jorge Simões Oliveira, que integrou o núcleo de reactivação da Associação, foi membro da Direcção e é, actualmente,

Coordenador da Delegação de Sines/Santo André.

Em toda a sua actividade, dentro da Associação, Raul Oliveira tem-se distinguido pela dedicação, alegria, generosidade, discrição e desprendimento. É um privilégio ter a oportunidade de colaborar com pessoas como este nosso associado. ■

## Contas acertadas com o ano civil

Com a aprovação dos novos Estatutos, que determinam a votação das contas da Associação até 31 de Março de cada ano e não na primeira quinzena de Dezembro, como antes estava estabelecido, passou a ser possível fazer coincidir as contas anuais, bem como o relatório da Direcção, com o ano civil.

A fim de poder concretizar tal possibilidade já em 2011, a Direcção apresentou, à Assembleia Geral do passado dia 18 de Junho, as contas relativas ao período de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 2010, isto é, da parte remanescente do ano civil transacto que não pôde ser considerada na Assembleia de Dezembro. Com a aprovação obtida, o problema da imediata coincidência com o ano civil corrente ficou resolvido. ■

### Ficha Técnica

“Boletim da ARGE”, N.º 1,  
Agosto de 2011

**Director:** Pedro Paulo de Faria

**Colaboraram neste número:**

Marina Leitão, Humberto Restolho,  
Figueiredo Costa, Peixoto da Costa  
e Alexandrino Martins.

**Propriedade e edição:**

Associação dos Reformados da Galp  
Energia (NIPC 509485642) –

Azinhaga da Cidade, Bl. A4, 8.º C  
1750-063 Lisboa

**Tiragem:** 2000 exemplares

**Periodicidade:** Trimestral

**Composição e Impressão:** Printipo  
– Indústrias Gráficas, Lda. – Estrada  
de Paço d’ Arcos n.º 77, Pavilhão 20,  
2735-308 Cacém

**Distribuição gratuita**





Mesa que presidiu à Assembleia Geral

## Nova Designação – Novos Estatutos (Cont...)

A seguir aos Estatutos, foram também aprovados os regulamentos Eleitoral, das Delegações e da Direcção. Com estes documentos, a Associação ficou munida de instrumentos constitutivos e organizacionais devidamente actualizados, sem que a sua natureza e objectivos iniciais fossem traídos.

Tem-se uma nova designação, mas não propriamente uma nova entidade. Com efeito, a ARGE provém da Associação dos Reformados da Petrogal por alteração de designação e alargamento dos seus potenciais associados a todos os reformados, outros pensionistas, pré-reformados e trabalhadores no activo das empresas do Grupo Galp Energia. Por isso, também se manteve o número de identificação de pessoa colectiva.

Os registos oficiais dos novos Estatutos e da nova denominação ficaram resolvidos no início de Julho. Estamos agora a encetar o processo de reconhecimento como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social).

O texto dos Estatutos, como documento público que é, pode ser visto no Portal da Justiça. Contudo, aconselhamos todos os nossos leitores, associados ou não, a visitarem o site da ARGE ([www.arge.pt](http://www.arge.pt)), a partir de 15 de Setembro, para aí consultarem toda a documentação da Associação. Como poderão verificar, já lá se encontrará a presente edição. ■

## Actualização da quota mensal

**A** proposta, anunciada com a devida antecedência, para actualização da nossa quota mensal de € 0,75 para € 1,00, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária do passado dia 18 de Junho. O valor que temos estado a pagar foi fixado, ainda em escudos, há mais de vinte anos, sendo opinião generalizada de que a presente actualização, aliás muito pequena em termos absolutos, já devia ter ocorrido uns bons tempos atrás.

Se é verdade que, neste momento, a Associação goza de uma certa folga financeira, devido a acumulação de quotizações, por paragem da actividade, desde o falecimento de António Curado até Maio de 2010, não é menos verdade que sabemos da ginástica a que ele se obrigava para cobrir as despesas correntes com as verbas de que dispunha. Manda a prudência que não nos deixemos chegar ao ponto da corda na garganta, pelo que exortamos todos os associados a encararem a actualização, discutida e aprovada em Assembleia Geral, como uma justa e meritória contribuição para a boa saúde da Associação.

A nova quota de € 1,00 começará a ser aplicada no próximo mês de Outubro. ■



## Renumeração dos Associados

### Veja o seu novo número na folha do endereço

**D**e acordo com o que tínhamos noticiado, procedemos à renumeração de todos os membros efectivos da Associação. A falta dos ficheiros históricos e a escassíssima informação reconstitutiva que nos chegou, foram as principais dificuldades de execução da tarefa. Mas, tomando como base a lista dos descontos de quotas efectuados através da Empresa, acabámos por estabelecer um efectivo ficheiro de sócios.

O seu novo número de associado, constituído por quatro algarismos, pode ser encontrado, a seguir ao seu nome, na folha de endereço que acompanha este boletim. ■

## Cartão Galp Frota Reformados

### Desconto nos combustíveis líquidos

Confirmámos. Os utentes do cartão Galp Frota Reformados beneficiam do mesmo desconto atribuído recentemente aos activos, isto é, 6 cêntimos por litro. ■

## Errata

**A** pesar de todo o cuidado que pomos na revisão do Boletim, não estamos livres de algumas arrelhadoras gralhas ou aborrecidos enganos. Com o nosso pedido de desculpas, anotamos aqui três casos:

- “O Reformado da Petrogal” n.º 4 (2.ª Série), página 2. No Mapa de Caixa, na despesa respeitante a “Anúncios da Assembleia Geral”, onde está 87,55 deve ler-se 187,55.
- “O Reformado da Petrogal” n.º 3 (2.ª Série), página 4. No artigo sobre Solidariedade, o telefone do colega José António de Figueiredo Costa deve ser emendado para 962 440 245.
- “O Reformado da Petrogal” n.º 3 (2.ª Série), página 5. No artigo sobre Novos Associados, segundo parágrafo, o telefone do colega Alexandrino Martins deve ser emendado para 962 733 808. ■

## Seguros de Saúde

**N**o seguimento do compromisso que assumimos perante os nossos associados, divulgamos, em separata, um conjunto de informações referentes aos Seguros de Saúde, cujo conhecimento consideramos fundamental para os beneficiários.

A informação agora disponibilizada abrange os planos de cada apólice, com os respectivos capitais e limites de cobertura, os serviços clínicos disponíveis nos Centros Médicos e, ainda, formas de relacionamento e meios de contacto.

Na separata, que junto remetemos, salientamos os seguintes aspectos que julgamos bastante úteis:

- Informação actualizada dos benefícios emergentes de cada apólice;
- Indicação das especialidades médicas e análises clínicas disponíveis em cada Centro Médico da Galp Energia;
- Indicação dos números de telefone para marcação de consultas;
- Indicação da linha directa da Multicare, integrada no Serviço de Apoio ao Cliente, que substitui o anterior número 707... que originava custos gravosos para quem o utilizava;
- Indicação de um contacto personalizado, em cada Centro Médico da Galp Energia, para esclarecimento de dúvidas.

Seja-nos permitido renovar o aconselhamento, já feito aos nossos associados, no sentido de privilegiarem o contacto com o seu médico de família (nos centros médicos da residência) ou o seu médico assistente (nos centros médicos da Empresa). Apesar de não haver obrigatoriedade neste procedimento, é ao médico de família ou assistente que compete encaminhar, se for caso disso, para o médico especialista ou prescrever a realização de exames auxiliares de diagnóstico. Esta maneira de actuar é mais eficiente do ponto de vista clínico, evita o uso do cartão Multicare de forma indiscriminada e, por consequência, ajuda a moderar o esgotamento dos “plafonds”. ■

## Sejam bem-vindos!

Saudamos com grande alegria os novos associados referidos à frente. A todos recomendamos a visita ao site [www.arge.pt](http://www.arge.pt), a partir do dia 15 de Setembro, tendo em vista uma completa informação sobre a nossa Associação e as actividades em curso.

Até há poucas semanas, cada novo membro recebia um número provisório. Uma vez efectuada a renumeração relativa a todos os associados, os números atribuídos, a partir daqui, já são definitivos.

Aos dois primeiros associados da lista que se segue, cujos nomes já deviam ter saído na edição anterior, pedimos desculpa pelo involuntário atraso.

### N.º de Associado | N.º Mecanográfico | Nome

1580	92088	Elina Maria Gilot Mendes de Carvalho
1581	775584	Liliana Isabel Fernandes de Faria
1643	112801	António Manuel Silva Portulez
1644	46205	Luís Fernando Bacelar Muñoz
1645	50490	Deolinda da Assunção Candeias Ribeiro
1646	40444	Richard Goldschmidt
1647	99287	Jaime Jesus dos Santos
1648	138800	João Miguel Fadigas Trindade Elias
1649	56995	Daniel Estevas Apolinário
1650	63665	Fernando José Varejão Pinto Bastos
1651	60089	Francisco Martins Loureiro Nadais
1652	69426	Manuel Henrique da Cruz Mota
1653	168300	Mário Luís de Sousa Rombert
1654	91839	Maria da Graça Dias Pereira Mendes da Silva
1655	83046	Ana Bela Ramos Anjos
1656	73644	Mário de Sousa Gomes
1657	177500	Valdemar Mouro Simões
1658	54917	Dulce da Conceição Neto Oliveira Bicho
1659	28665	Maria Gisela da Conceição Bernardo Silva
1660	60011	João Pato Pereira da Fonte
1661	82384	Margarida Maria de Bastos Martins Santos
1662	80314	Manuel Barata Gomes Dias
1663	92584	Nuno Salvador Sampaio de Almeida Campos ■

## Site da Associação

### Arranca no próximo dia 15 de Setembro

Conforme anunciámos na última edição deste boletim, esperávamos ter o site da Associação pronto a ser consultado até ao fim de Setembro. Pois bem, temos tudo preparado para que, salvo acontecimento imprevisível, arranque já a 15 de Setembro. Bastará procurar por [www.arge.pt](http://www.arge.pt)

O site será o local onde se concentrará mais informação pública respeitante à Associação em termos de consulta fácil e rápida. Embora, de início, boa parte do arquivo histórico não possa ser acedido, por não estar ainda digitalizado, lá se encontrará tudo o que se refere ao passado recente da Associação bem como à actualidade.

A propósito, desejamos repetir o que dissemos sobre a convivência do site com este boletim. O site da ARGE, embora a ele dediquemos particular atenção, não tirará significado ao boletim da Associação, que continuará a ser publicado com o mesmo cuidado, para bem de todos e, em particular, daqueles nossos colegas reformados que, por uma razão ou por outra, não dispõem de condições para aceder à internet. ■

[www.arge.pt](http://www.arge.pt)

## Kaspersky e Cursos de Informática

ARGE e a empresa de comércio de produtos informáticos Memória Total, do grupo IFTEL, estabeleceram um acordo de promoção dos Kaspersky Anti-virus e Internet Security bem como de Cursos de Informática, de modo a que os associados beneficiem de atraentes descontos e a ARGE receba, para a sua rubrica de solidariedade, uma pequena percentagem por cada venda.

Kaspersky é um conceituado produto informático e a Memória Total é uma empresa que nos parece habilitada a ministrar excelentes cursos de informática. No folheto promocional, que acompanha esta edição do Boletim, poderão os nossos leitores encontrar informação mais pormenorizada sobre o assunto. ■

## Novo Encontro da Associação com o Presidente Executivo da Galp Energia

**N**a sequência de um pedido nosso, fomos cordialmente recebidos pelo Presidente Executivo da Galp Energia, Eng.º Manuel Ferreira De Oliveira, no passado dia 8 de Agosto. Desejávamos manifestar o nosso regozijo por três importantes distinções atribuídas, este ano, ao Eng.º Ferreira de Oliveira, agradecer a autorização dada pela Empresa para a utilização do nome Galp Energia na nossa própria designação, expressar o nosso apreço pela recente proposta da Empresa relativa à atribuição de um subsídio à Associação para efeitos de solidariedade, dar notícia das mais recentes desenvolvimentos da vida da Associação na sequência da Assembleia Geral de 18 de Junho e falar sobre acções, envolvendo os reformados, que pudessem contribuir para uma maior coesão dentro da família Galp Energia.

De tudo se tratou. No que respeita a acções envolvendo os reformados, o nosso anfitrião propôs a frequência de cantinas na Empresa, nomeadamente o restaurante colectivo da Torre C, como forma de convivência com as pessoas no activo e com a actualidade empresarial.

Convidou também a Associação a indicar uma apresentação de reformados para a cerimónia da Inauguração das Novas Unidades Integradas no Projecto de Reconfiguração da Refinaria de Matosinhos. Acolhemos, com natural entusiasmo, tanto a proposta como o convite.

Destes dois últimos pontos e dos outros assuntos tratados damos notícia, um pouco mais desenvolvida, em separado.

Não queremos, todavia, deixar de registar aqui as significativas distinções recebidas pelo Presidente Executivo da Galp Energia no decurso do presente ano. Em Maio foi-lhe atribuído o Grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade Técnica de Lisboa. Em Junho foi considerado o melhor CEO da Europa da Indústria Petrolífera (Oil & Gas), segundo uma pesquisa efectuada pela Thomson Reuters ao nível das relações com investidores. Em Março já havia sido considerado, pelos analistas financeiros, como o segundo melhor CEO do sector Oil & Gas, numa pesquisa realizada pela Institutional Investor. ■

## Projecto de Conversão do Aparelho Refinador

### Novas Unidades da Refinaria de Matosinhos

**A** Galp Energia investiu fortemente no aumento da produção de Diesel, de acordo com um ambicioso Projecto de Conversão, e vai começar a colher os frutos do enorme esforço desenvolvido. Estão de parabéns todos aqueles que, encontrando-se no activo, contribuíram e continuam a contribuir para este importante resultado. Congratulam-se igualmente todos os que com empenho exerceram a sua actividade na Empresa e, desta maneira, a vêem fortalecer-se e progredir.

### Este Projecto é o maior investimento industrial jamais efectuado em Portugal

O Projecto de Conversão do aparelho refinador da Galp Energia destina-se a permitir a produção adicional de 2,5 Milhões de toneladas de Diesel, por ano, de modo a satisfazer as necessidades do mercado. Este Projecto é o maior investimento industrial jamais efectuado em Portugal, abrangendo, de forma muito significativa, ambas as Refinarias.

As unidades da Refinaria de Matosinhos estão concluídas e consistem fundamentalmente em novas unidades de Destilação de Vácuo, de Tratamento de Águas Ácidas, de Remoção e Tratamento de Enxofre e de Armazenagem de Gasóleo. Este Projecto requereu ainda a construção de duas novas subestações e a remodelação da rede de distribuição eléctrica da Refinaria. Foi adicionalmente feito um investimento na unidade principal de Destilação Atmosférica de modo a melhorar significativamente a eficiência energética da mesma. Tratou-se por conseguinte de um projecto de grande dimensão e vital para o futuro da Refinaria de Matosinhos.

Escusado será dizer como também é importante este investimento para a economia do País, nomeadamente por respeitar a um moderno aparelho industrial instalado em território nacional. ■





Refinaria de Matosinhos

## Inauguração das Novas Unidades da Refinaria de Matosinhos

### Uma representação dos reformados estará presente

**A** Inauguração das Novas Unidades Integradas no Projecto de Reconfiguração da Refinaria de Matosinhos está prevista para vinte e oito de Setembro e, para a respectiva cerimónia, o Presidente Executivo da Galp Energia fez questão de convidar uma representação dos reformados, ou seja, das pessoas que, a montante, contribuíram para aquilo que é hoje a Galp Energia. Foi com muito prazer que a Direcção da ARGE aceitou este convite.

Assim, uma representação dos reformados da Galp Energia, onde não faltarão pessoas ligadas ao arranque da Refinaria de Matosinhos, vai estar presente no dia da inauguração.

Conforme soubemos, esta significativa cerimónia terá a presença, entre outras individualidades, do Presidente da República. ■



Nova unidade de Destilação de Vácuo da Refinaria de Matosinhos

## solidariedade

### Uma partilha de amor fraterno



José Figueiredo Costa

Nestes tempos conturbados em que vivemos, de pouco ou nada serve tentarmos identificar as causas da crise económica ou os especuladores culpados pela mesma. O que hoje nos bate à porta é, fundamentalmente, a proximidade galopante da escassez de bens alimentares de primeira necessidade, como centro da nossa realidade social. Alguém dizia com mestria: de que serve querer motivar, se o que o homem tem é fome! De estômago vazio, nem o Santo reza, dizia Santo Agostinho.

São já mais de dois milhões de portugueses que dependem da boa vontade de terceiros para ter o mínimo da sua sobrevivência diária. Por isso a fome envergonhada e desesperada já grassa em muitos lares em Portugal. Não apenas nas periferias de Lisboa e Porto, mas também no interior envergonhado das suas avenidas mais ricas e chiques, tantas vezes de colarinho engomado e bengala de punho de prata. O que dantes era cristal e luz, hoje é apenas uma vela acesa.

Basta acompanhar de perto a acção da Cáritas e de outras associações de idêntica solidariedade, para se avaliar a dureza, do ter que pedir...esmola. A classe média está a afogar-se no desespero de uma realidade de vergonha envergonhada.

Se olharmos para a vida de muitos dos nossos associados, verificamos que, sobre eles, se está a abater uma realidade muito semelhante, requerendo ajuda. Todavia a vinha é grande e os trabalhadores são poucos. Mas a ARGE já está no terreno com vontade de trabalhar e a Empresa, como se pode ver por notícia em separado, está disposta a contribuir para a solução dos problemas mais prementes.

A Solidariedade é um gesto interior que dispensa qualquer tipo de publicidade. Na sua essência, é um gesto do amor. E este nunca é de menos, não prejudica nem disfarça ou faz adiar medidas de natureza social que sejam necessárias. Antes, ajuda ao seu devido enquadramento social e humano, enquanto vai resolvendo problemas. É este o verdadeiro espírito da ARGE. ■

### Subsídio da Galp Energia

A atribuição à ARGE de um subsídio da Galp Energia, para efeitos de apoio social a reformados e outros pensionistas, está prestes a concretizar-se. O respectivo protocolo, praticamente assente, será assinado em Setembro, segundo esperamos.

A proposta deste subsídio veio da Galp Energia e teve, logo à partida, o nosso melhor acolhimento, visto inscrever-se nos propósitos de solidariedade da ARGE.

Nem todos os problemas de carência ou grave dificuldade de colegas reformados serão resolvidos. Mas, com a disponibilidade conjunta da Empresa e da ARGE para tratar do presente assunto, muito se avançará na resolução desses problemas e, o que não é menos importante, também se obterão dados para a respectiva caracterização, a qual servirá para um melhor e mais amplo enquadramento de acções futuras. ■

---

### Acesso aos restaurantes /cantinas da Empresa

Na sequência de uma excelente sugestão do Presidente Executivo da Galp Energia, Eng. Ferreira De Oliveira, a Direcção da ARGE está a estudar com os responsáveis dos serviços a quem compete a superintendência do restaurante/cantina da Torre C, em Lisboa, o modo como este poderá ser frequentado pelos reformados, sabendo-se que aí poderão dispor de pequeno-almoço e almoço nas mesmas condições de preço dos activos.

Encaramos também a hipótese da frequência de outros restaurantes/cantinas da Galp Energia.

Deste modo, e no mínimo, haverá oportunidade para conviver com os colegas no activo, acompanhar mais de perto a vida da Empresa e desfrutar de boas refeições por um preço económico.

Logo que tenhamos uma informação mais completa sobre a matéria, daremos notícia. O mais provável é que essa informação complementar apareça, em primeiro lugar, no site da Associação [www.arge.pt](http://www.arge.pt). ■





Torre C

## insólitos da vida profissional

### Quando um lubrificante é utilizado para fins imprevistos...



Pedro Paulo de Faria

**U**ma das coisas mais engraçadas que me sucedeu, na vida profissional, ocorreu no fim dos anos sessenta ou princípio dos anos setenta do século passado, numa das empresas que depois deu lugar à Petrogal.

Tínhamos lançado uma nova massa lubrificante para rolamentos de automóveis, em substituição de outra. A mudança, representando uma significativa melhoria, teve de ser preparada e acompanhada com cuidados redobrados porque, embora não se colocassem problemas de compatibilidade entre o antigo e o novo produto, o aspecto dos dois era bastante diferente.

O processo corria bem. No que respeitava às vendas não havia sinais de retracção inicial, antes pelo

contrário. A informação prestada, técnica e comercial, mostrava-se adequada e convincente. As boas credenciais da nova massa lubrificante confirmavam-se.

Decorridos uns bons meses, quando julgávamos ter o tranquilo processo de mudança encerrado, apareceu-nos uma queixa, transmitida por um revendedor da grande Lisboa, que se resumia a dizer que o novo produto era diferente e não prestava.

Houve que averiguar a questão. Por que motivo se afirmava que o produto não prestava? Onde foi utilizado e em que condições? A indicação concreta do que poderia ter falhado tardou.

Finalmente, acabámos por descobrir, com pasmo, que a massa lubrificante precedente, para além das aplicações na oficina, também era usada no tratamento de males de pele, como eczemas, e com um sucesso que a nova de modo algum alcançava.

Tal utilização é que não esperávamos! Quer dizer, poderá sempre haver um serviço imprevisto para o lubrificante ... ■

## história viva

### Raul Filipe Nery

**Comecei a tocar bandolim aos 9 anos, num instrumento que existia lá em casa, sem que alguém me ensinasse.**



O pequeno guitarrista

Foi um prazer trabalhar com este colega educado, calmo, atencioso, bom profissional e bom contador de histórias. Por isso, e porque a sua vida profissional artística é imensa, resolvemos fazer esta entrevista para dar a conhecer a outros colegas alguém que também é um génio da guitarra.

**Sabemos que muito cedo mostrou a sua vocação para a música. Conte-nos como foi.**

Comecei a tocar bandolim aos 9 anos, num instrumento que existia lá em casa, sem que alguém me ensinasse. O meu tio, que vivia connosco, é que insistiu, dizendo que devia aprender guitarra. E levou-me a Alcântara, ao Sr. António Maria Feio, que me construiu uma guitarra. O pai do guitarrista Salvador Freire foi o meu professor. Nessa altura realizavam-se inúmeras festas nas Sociedades de Recreio e achavam muita graça a um miúdo como eu a tocar. Era o mais pequeno guitarrista.

Aos 17 anos, por convite, estreei-me no Retiro da Severa com os grandes artistas Armandinho, Abel Negrão e Santos Moreira. Estava lançado. Entre os 16 e os 20 anos, altura em que fui para o serviço militar, acompanhei a Ercília Costa, a grande diva do fado daquela época, só mais tarde suplantada pela Amália.

**Nesses tempos eram vulgares as verbenas. Tocou em alguma?**

Fui convidado a actuar com o Joaquim de Sousa, na Verbena do Carcavelinhos, depois Atlético, onde dois meses antes a Amália se tinha estreado. Toquei noutras também.

**Teve, certamente, de compatibilizar a sua vida de estudante com a vida artística?**

Comecei os meus estudos no Instituto Industrial de Lisboa mas as solicitações para acompanhar, no teatro, vozes como Estêvão Amarante, Berta Cardoso, Hermínia Silva e outros deixava-me pouco tempo livre para ir às aulas e, como se chumbava por faltas, foi com sacrifício que fiz algumas cadeiras. A aula de Electrotecnia era às 8 horas e o professor não perdoava as faltas.

Como guitarrista privativo da Amália percorri meio mundo até que achei por bem parar um ano, para completar o curso. Tinha algum dinheiro amealhado. Informei a Amália da minha intenção. Ela compreendeu. Assim, fui para o Instituto Industrial do Porto porque o professor de Electrotecnia não marcava faltas. Lá me formei.

**Teve alguma experiência no cinema?**

Em 1947, entrei no filme “O Fado”, em que eram protagonistas a Amália e Virgílio Teixeira.

**Sei que tinha grande admiração por Maria Teresa de Noronha. Porquê?**

Efectivamente, fui durante alguns anos seu guitarrista num programa quinzenal na Emissora Nacional que, por ter grande sucesso, passou a semanal. Era violista Joaquim do Vale (Covinhas). Nas festas particulares ela nunca me dispensava. Criámos laços de amizade. Era madrinha do meu filho

**Quando é que se dá a sua entrada para a Sacor?**

Era cliente assíduo da Adega Machado o Dr. Ricardo Espírito Santo e, uma noite, na conversa, sabendo ele das minhas habilitações, perguntou-me se não queria ir para a Sacor. Respondi que sim e, em Maio de 1954, lá comecei a trabalhar na assistência técnica dos postos de abastecimento.

**Fale-me do Conjunto de Guitarras de Raul Nery.**

Foi em 1959 que fundei esse conjunto muito apreciado, com Fontes Rocha na segunda guitarra, Júlio Gomes na viola, Joel Pina na viola baixo e eu como primeira guitarra. Actuámos com Maria Teresa de Noronha em Inglaterra e no Brasil. O conjunto gravou discos com variações sobre fado e rapsódias de Música Popular Portuguesa.

Como solista, gravei em Inglaterra com a orquestra de George Melachrino o disco “Lisbon Twilight”.



## O que era a Estranha Forma de Vida?

A Estranha Forma de Vida era uma variação sobre a música do Fado Bailado cantado por Alfredo Marceneiro.

Porque se retirou cedo, sendo considerado um dos maiores executantes da guitarra portuguesa e o melhor acompanhante?

Em 1980, achei por bem retirar-me da vida artística pois eram muitos anos de vida dupla, isto é, vida artística e vida profissional.

Em 2005 recebeu, com toda a justiça, o prémio de consagração de carreira da Fundação Amália Rodrigues, o que nos diz sobre isso?

Quiseram fazer o favor de me distinguir com esse prémio, compensando-me pela amizade, admiração e pelo trabalho que executámos em conjunto durante muitos anos, com profissionalismo, muita dedicação e amor.

Este ano, a Câmara Municipal de Lisboa atribuiu-me a Medalha de Mérito.

Tem algum episódio engraçado passado com a Amália?

A Amália era conhecida por ter vendido laranjas na doca de Alcântara. Um dia fomos esperar Santos Moreira à Gare Marítima de Alcântara. Eu levei a minha filha que era a filha da Amália e ela quis oferecer-lhe uma laranjada. Quando o empregado



Conjunto de Guitarras de Raul Nery  
Da esquerda para a direita: Júlio Gomes, Raul Nery,  
Fontes Rocha e Joel Pina

trouxe a garrafa, a Amália disse-lhe, não era dessas. Eu quero de laranjas espremidas. Não tenho, respondeu o empregado. Parece impossível, retorquiu a Amália!

Quando é que se reformou na Petrogal?

Em 1985. A idade a isso aconselhava.

*Entrevista realizada por Peixoto da Costa em  
25/05/2011*

P. S. do entrevistador: No dia seguinte, ia eu a ouvir a Antena 1 pelo rádio do carro, quando apresentaram um fado cantado por Amália acompanhada pelo conjunto de guitarras de Raul Nery. Escutei deliciado. O que é bom perdura! ■



Raul Nery, à direita, e o entrevistador, Peixoto da Costa, à esquerda



## Noémia Travassos e João Carvalho miscigenaram expressões artísticas diferentes

Apraz-nos registar o trabalho artístico dos colegas Noémia Travassos e João Carvalho, patenteado numa exposição\*, infelizmente já encerrada, sob o título de “Miscigenação”, onde, de maneira inédita, conjugaram a pintura sobre porcelana,

Noémia Travassos, e a pintura a óleo sobre tela de linho, João Carvalho, associadas à miscigenação colonial portuguesa.

Os nossos parabéns aos dois artistas e os votos de, em breve, podermos anunciar, antecipadamente, novas exposições de ambos, em conjunto ou em separado.

\* Galeria Art3, Rio Tinto, Gondomar, de 11 de Junho a 06 de Agosto de 2011. ■



Noémia Travassos, João Carvalho

## Associados que nos deixaram

Manifestando o nosso sincero pesar às famílias enlutadas, registamos os seguintes falecimentos:

Carlos Alberto Garrido Vaz, 30-01-2011, Lisboa  
Arnaldo Manuel Oliveira Costa, 31-01-2011, Vila Nova de St. André  
José Manuel S. Fernandes Tato, 25-02-2011, Águas Santas  
Francisco Fernando Contreiras Lopes, 26-02-2011, Lisboa  
Virgínia Jesus, 07-03-2011, Lisboa  
Henrique Rui Fernandes Ribeiro Almeida, 15-03-2011, Loures  
António Luís Pinhão Jesus Moita, 24-03-2011, Cascais  
Augusto Domingues Miranda, 02-04-2011, Coimbra  
José Adelino Almeida Marques, 03-04-2011, Loures  
Maria Delfina Ribeiro Jorge, 11-04-2011, Sintra  
Serafim Pinheiro Queiroz, 15-04-2011, Alfena

Agostinho José Galante, 30-04-2011, Lisboa  
Gaudêncio Passos Dias, 30-04-2011, Vila Nova de St. André  
Carlos Gaspar, 30-04-2011, Vila Nova de St. André  
Alexandre Vaz Ferreira Oliveira, 09-05-2011, Coimbra  
Miguel Brás Mota Serrano, 12-05-2011, Aveiro  
Nuno Miguel Cayolla Bonneville, 31-05-2011, Lisboa  
José Diogo, 31-05-2011, Vila Nova de St. André  
Joaquim Carmo Santos, 17-06-2011, São Mamede de Infesta  
António Lucas, 26-06-2011, Loures  
Manuel Bagulho Albino, 03-07-2011, Póvoa de Stª Iria  
Alfredo Teixeira Ribeiro, 14-07-2011, Rio Tinto  
Leonardo Falcão Trigoso Sousa Vasconcelos, 21-07-2011, Lisboa  
Celestino Silva Fafiães, 27-07-2011, Senhora da Hora  
Adriano Pereira Tiago, 01-08-2011, Aveiro  
Francisco José R. Ferraz, 07-08-2011, Paredes  
Álvaro Trigo Cabral Sampaio, 14-08-2011, Porto